



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Institucionalização das Indicações Geográficas para Vinhos no Sul do Brasil
Autor	ARTHUR MAIA BABY GOMES
Orientador	PAULO ANDRE NIEDERLE

Institucionalização das Indicações Geográficas para Vinhos na Região Sul

As indicações geográficas constituem o reconhecimento da origem de um produto associado a um território, representando, de certa forma, o modo de vida e uma cultura que se expressa em práticas. As IGs vêm sendo inseridas no mercado brasileiro desde 2002, com o reconhecimento da Indicação de Procedência Vale dos Vinhedos, no Rio Grande do Sul. Atualmente, apenas no segmento vinícola existem 6 IGs reconhecidas, quais sejam: Indicação de Procedência Vale dos Vinhedos, Denominação de Origem Vale dos Vinhedos, Indicação de Procedência Altos Montes, Indicação de procedência Pinto Bandeira, Indicação de Procedência Monte Belo e Indicação de Procedência Vales da Uva Goethe. O objetivo deste trabalho consiste em analisar a institucionalização das IGs para vinhos na região sul do Brasil. Por “institucionalização” entende-se o processo de constituição do sistema de regras que formata os mercados. No caso das IGs, o principal componente deste sistema é o Regulamento de Uso, o qual consiste em um caderno de normas construído pelos próprios produtores em vista do que eles consideram ser um produto característico do local. Como metodologia, propomos, identificar as variáveis que aparecem constantemente nas delimitações das indicações selecionadas, tentando perceber assim se, apesar de singulares a cada território, os Regulamentos respondem a um padrão comum. Nossa hipótese sugere que há uma convergência entre as normas devidas, sobretudo, ao papel central jogado pela EMBRAPA Uva e Vinho na coordenação dos projetos de IG. Os resultados ainda são parciais, tendo em vista que a pesquisa segue em andamento, mas apontam para um sistema coerente mas flexível, tendo em vista que os indicadores podem variar de um contexto para outro: tipo de cultivar, área delimitada, métodos de produção, uso de insumos, etc. O caso mais diferenciado é aquele dos Vales da Uva Goethe, isso porque, neste caso, os produtores optaram por trabalhar com um vinho de mesa emblemático da região, mas que foge aos parâmetros mais convencionais da produção de vinhos finos.

Autor: Arthur Maia Baby Gomes

Orientador: Paulo André Niederle

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)